

## Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE BRAGANÇA PAULISTA Reconhecida pelo Decreto Federal Nº 70.813 de 7/7/1972



DESTRO, Daiana dos Santos. A influência dos contos de fadas no desenvolvimento dos valores morais da criança de 3 aos 6 anos. Bragança Paulista, SP: FESB, 2013. (IMPRESSO)

## **RESUMO**

Os contos de fadas desde muito cedo são narrados às crianças, sendo transmitidos de geração em geração, no entanto os mesmos se atualizam, na versão literária em diversos momentos englobando questões gerais, contribuindo para a formação de valores, misturando a realidade com o imaginário, além de encantar entretém possuindo diferentes significados que fazem parte do mundo no qual a criança vive hoje. Desta forma é inevitável a percepção que o mesmo auxilia a criança diante de seus conflitos dando esperanças e novas perspectivas de como seguir os caminhos turbulentos da vida. Sendo que as histórias narradas estão relacionadas a dilemas nos quais a criança enfrenta ao longo de seu desenvolvimento emocional, cognitivo e social, já que durante essa fase em formação que a mesma elabora conceitos que caminharão no decorrer de sua vida, em conjunção com os processos de construção que a afetividade desempenha, revelando que a mesma está relacionada com as relações humanas e suas possibilidades. O desenvolvimento significativo do indivíduo que corresponderá no envolvimento que o mesmo irá estabelecer com a vida inicia-se desde muito cedo. Assim a criança está em constante formação, sendo por meio de situações tanto internas como externas que irá buscar o equilíbrio entre as elaborações afetivas e cognitivas e essa se aprende a controlar pelas situações vivenciadas no meio. Aqui se pode pensar com mais propriedade o "poder" dos contos de fadas, pois estes são de extrema importância nesses processos já que apontam caminhos de descobertas, compreensão do mundo e de si mesmo na solidão e na conjunção com os outros. Desta forma pode ser interpretado de diferentes formas de acordo com o momento que se está inserido, observando que o conto, enquanto obra aberta difere de sentido e elaboração de uma pessoa para outra, porém cada um em seu particular extrairá aquilo que tem importância para si no momento.